

Noticiário Tortuga

a ciência e a técnica a serviço da produção animal

Nº 89

Produção de Carne Bovina no Brasil

IV

DR. F. FABIANI

APROVEITAMENTO DE BEZERROS MACHOS DAS RAÇAS LEITEIRAS

Em nosso artigo de fevereiro de 1962 citamos quão importante para o País é produzir carne aproveitando qualquer tipo de bovino. Escrevemos naquele artigo: "Assim, impõe-se o aproveitamento dos milhares

de bezerros machos de raças leiteiras puras ou de mestiços que anualmente são "jogados fora" numa utilização precária (linguiça, mortadela, etc.), ou são sacrificados nos primeiros dias de vida. Deixando-os morrer de fome, estão os criadores destruindo considerável volume de matéria-prima importante para a produção de centenas de toneladas de carne de boa qualidade".

Boxes individuais onde os bezerros ficam separados para facilitar o controle da alimentação.



302

Produção de Carne Bovina no Brasil



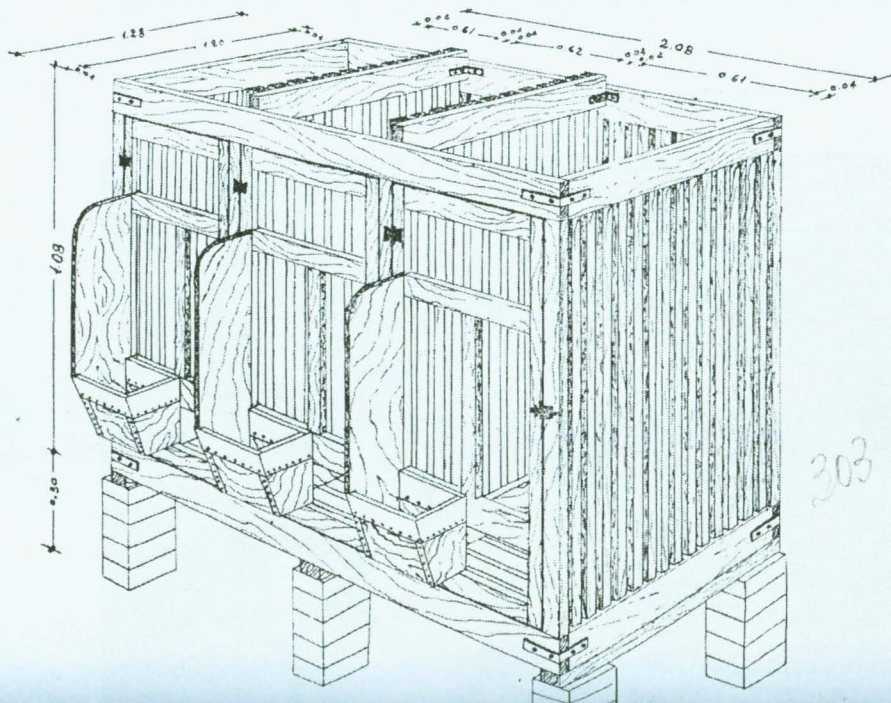
bovinos

O atual andamento do mercado de carne bovina, em constante aumento, lógico de preço de custo, o custo elevado de um bezerro de raça de corte devido à tardia parição da novilha (três anos), a elevada mortalidade de bezerrinhos das raças de corte especialmente nas criações em regime extensivo e a incidência da esterilidade por deficiências alimentares, abortos por *brucella* e outras causas, nos fazem retornar ao argumento do citado artigo, pois achamos estar na hora de aproveitar para produção de carne os bezerrinhos machos das raças leiteiras puros ou mestiços, de custo inferior. Entre os vários motivos citados no artigo de fevereiro, destacamos a conveniência

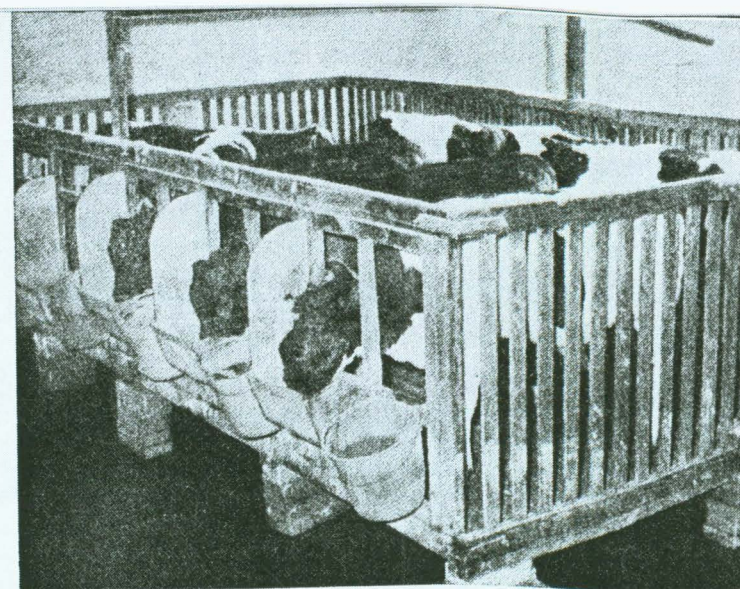
econômica que agora claramente aparece com vantagem para o criador de gado leiteiro, o qual aproveitando o preço da carne bovina poderá como criador misto transformar os bezerrinhos sacrificados ou vendidos baratos com poucos dias de vida, em *boa fonte de renda*.

Por ocasião da nossa última visita à Europa tivemos oportunidade de visitar criações de bezerrinhos machos de raça leiteira e estudar os sistemas, verificando os resultados técnicos e econômicos. Nosso amigo dr. Brupo Borhy, eminente técnico, explicou-nos pormenorizadamente o sistema e os resultados alcançados. Para ter uma idéia da utilidade desse sistema, basta dizer que sua

Pormenores de construção dos boxes. São facilmente montados e desmontados, conforme as necessidades.



Box coletivo (18 a 22 vitelos). Em box desse tipo são colocados os vitelos até três a quatro meses de idade.



adoção poderá dar para a Itália um aumento anual de produção de carne da ordem de 150.000 a 200.000 toneladas.

DESMAME PRECOCE DOS BEZERROS

Grande número de bezerrinhos leiteiros é sacrificado ao nascer ou vendido com 8 a 10 dias de vida, pelo simples motivo de que, se criado a leite materno, o valor desse leite necessário até o desmame será maior que o valor do bezerro ao desmame. Por esse motivo a conveniência está no desmame dos bezerrinhos e na alimentação dos mesmos utilizando substitutos do leite materno, quanto mais possível, produtos da fazenda e explorando a capacidade do rápido desenvolvimento dos bezerrinhos das raças leiteiras, quando tecnicamente alimentados, para destiná-los ao matadouro com a idade de 12 a 14 meses pesando de 380 a 420 quilos peso vivo. Utiliza-se assim também somente a idade mais econômica, ou seja, aquela na qual a conversão do alimento é máxima. O sistema se baseia nos seguintes princípios:

Desmame precoce — pode ser alcançado com êxito somente quando desde o nascimento são ministrados aos bezerrinhos limitadas quantidades de líquidos, o suficiente para cobrir pouco mais da necessidade de manutenção, com o fim de obrigar o bezerro, por fome, a ingerir quanto mais cedo, alimentos sólidos que são colocados à sua disposição. A prática demonstra que a ruminação em 65 a 70% dos bezerrinhos pode iniciar-se com 10 a 14 dias de idade e nos restantes pouco mais tarde. Procura-se provocar precoce desenvolvimento do rúmen, forçando o bezerro a comer desde os primeiros dias de vida, concentrados farelados de fácil digestibilidade e muito apetecíveis.

O DESMAME PRECOCE SE BASEIA, PORTANTO, ESPECIALMENTE EM FACILITAR DESDE OS PRIMEIROS DIAS DE VIDA DO BEZERRO, O DESENVOLVIMENTO DO RÚMEN, PROVOCANDO ANTES DO TEMPO A AÇÃO DO MECANISMO BIOLÓGICO E BIOQUÍMICO DA RUMINAÇÃO.

A capacidade do rúmen do bezerro ao nascer é de cerca de dois litros; alcança 10 a 15 litros com a idade de 10 a 12 semanas e 30 a 32 litros com 16 semanas. A partir desta idade, o rúmen chega à sua definitiva proporção, isto é, cerca de 80% com referência às outras cavidades do aparelho digestivo do bovino. A alimentação seca para o desenvolvimento do coagulador que no nascimento representa 60% do estômago e com que este pare de desenvolver-se e ao mesmo tempo estimula o desenvolvimento do rúmen, que rapidamente passa a representar a parte mais desenvolvida do estômago do bovino. Com o desenvolvimento do rúmen começa também a firmar-se a flora microbiana que possibilita a digestão dos amidos, das proteínas e das gorduras, que não podiam ser digeridas pelo coagulador e que se misturadas ao leite, produziam distúrbios digestivos e em consequência perigosas diarreias.

TÉCNICA DE ALIMENTAÇÃO

A técnica de alimentação se traduz nas seguintes fases:

- primeiros oito dias, leite da própria mãe, pois o colostro tem que ser sempre ministrado ao bezerro porque é alimento indispensável;
- alimentação com leite de vaca ou leite artificial até o máximo de seis litros de líquido por dia, em duas vezes (nove a dez por cento) do peso vivo, até a idade de 35 a 45 dias. Total: 150 a 180 litros de leite.



Com a idade de três a quatro meses os vitelos são colocados em piquetes abertos, com ga'pão, côcho para ração concentrada e volumosa, água, etc. Ai permanecem até a idade da matança.

305

c) já com oito dias de idade, é colocada à disposição dos bezerros ração de fácil digestibilidade e de alto valor biológico, oportunamente integrada de minerais e vitaminas. Pelo estímulo da fome, o bezerro começa logo a ingerir pequenas quantidades de ração; quando o bezerro já comer 400 gramas de concentrado, se poderá tirar o leite natural ou artificial; e

d) a ração concentrada de alto valor biológico de fácil digestibilidade é gradualmente substituída por outra mais econômica da qual o bezerro gosta, na proporção de três quilos na idade de noventa dias. Neste ponto, é considerado desmamado e sai do box individual para transferir-se para o pasto onde continuará recebendo ração concentrada além da volumosa, para ser enviado ao matadouro com 12 a 14 meses pesando cerca de 380 a 420 quilos.

Os bezerros não são capados e quando são abatidos dão carne macia de ótima qualidade.

Para controlar bem a alimentação e o desmame são necessários boxes individuais munidos de mangedouras e baldes plásticos para leite nos primeiros dias e água du-

rante o tempo todo. Nestes boxes individuais permanecem até dois meses de idade. De dois até três a quatro meses passam a viver em boxes coletivos com a capacidade de 18 a 22 bezerros, especialmente se o clima for muito frio. Em nosso clima se poderá já com três meses de idade colocar em piquete gramado munido de côcho para ração.

Pelo exposto se depreende que o sistema é de fácil aplicação no Brasil, pela simples razão dos incontáveis recursos naturais que possui.

Com o objetivo de cooperar para o aumento cada vez maior da produção nacional, e tornar sólida a economia dos criadores, convidamos os que se interessarem pelo assunto de que tratamos aqui a nos procurar para, juntos, realizarmos, experimentalmente, em sua fazenda, a CRIAÇÃO DE BEZERROS DE CORTE DAS RAÇAS LEITEIRAS.

Nossa equipe técnica fornecerá aos interessados por menorizadamente as informações e a orientação necessárias a esse empreendimento.



TORTUGA — Companhia Zootécnica Agrária

AV. JOÃO DIAS, 1.356 — CAIXA POSTAL, 12.635 — SÃO PAULO

AV. FARRAPOS, 2.953 — PORTO ALEGRE — R. G. S.